



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

“GARRAFADAS”: TRADIÇÕES E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS

Angélica Barroso de Oliveira Rosa
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: angelborosa@gmail.com

Herica Andrade de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: hericaand.oliveira@hotmail.com

Luci Mara Bertoni
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: profaluci@uesb.edu.br

Falar de representações sociais é buscar compreender como determinado grupo pensa sobre um tema específico, dessa forma podemos contribuir em propor possibilidades de atuação e intervenção de maneira mais efetiva. A presente pesquisa teve como objetivo identificar as tradições do consumo de bebidas alcólicas com ervas entre comerciantes.

É preciso destacar que a bebida alcóolica é um tipo de droga e está presente em diversas culturas, com múltiplos e variados usos, sendo um hábito pré-histórico que agrega padrões sociais e costumes aceitáveis. Entende-se que o consumo da bebida alcóolica é uma ação comum no espaço em que vivemos, podendo causar implicações tanto individuais quanto sociais. Uma das formas de uso das bebidas alcólicas é a sua utilização com ervas, em algumas culturas. Estas são as chamadas “garrafadas”, preparadas com cachaça, água ou mel, e que são muito utilizadas em diversas regiões brasileiras, partindo muitas vezes, das culturas antecedentes. Segundo Passos (2018, p. 248), “garrafadas são combinações de plantas medicinais veiculadas a bebidas alcólicas, utilizadas com diversas finalidades na medicina popular”. Estas bebidas contendo ervas são, popularmente, conhecidas como temperadas ou garrafadas. As garrafadas são produzidas por um hábito cultural ou pela necessidade de obtenção de renda, sendo comercializadas por diversas pessoas que tanto aprenderam com seus antecedentes familiares como com a sua própria iniciativa para vendê-las e terem uma fonte de sustento.

Camargo complementa que (2017, p. 173): “garrafadas são remédios produzidos



a partir de plantas buscadas no mato, raízes, cascas, sementes, folhas e frutos que são empregados no preparo das mais diversas porções”. Por se tratar de uma bebida bastante popular, presente em muitas culturas e consumida tanto por homens quanto por mulheres, buscamos identificar, nesta pesquisa, quais as representações sociais dos comerciantes que fazem a comercialização das bebidas com ervas e se a comercialização dessa bebida advém de uma herança cultural ou é preparada somente para vender.

Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo. Na pesquisa exploratória, segundo Gil (2008), existe uma maior interação entre o pesquisador e o problema em análise. O objetivo primordial é aprimorar ideias, descobrir intuições, seu planejamento é bastante flexível. Neste sentido, visa a descrever as características da população frente a um determinado fenômeno, podendo fazer levantamento de opiniões, atitude e comportamento acerca de uma dada situação é que faz da presente pesquisa ter o caráter descritivo (MARCONI; LAKATOS, 2011).

Para este estudo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, sendo utilizado um questionário aberto com perguntas previamente definidas, com comerciantes que trabalham com a venda de bebidas alcoólicas com ervas em feiras livres no município de Vitória da Conquista- Bahia. Aqui analisamos os dados coletados nas entrevistas com 07 comerciantes que atuam na feira da Patagônia, no município de Vitória da Conquista.

De acordo com o que pudemos obter nas respostas dos entrevistados e como consideramos, anteriormente, a bebida que contém ervas é comercializada por diversas pessoas que, no caso dos entrevistados, tanto aprenderam com seus antecedentes familiares como com a sua própria iniciativa para vendê-las e ter uma fonte de renda.

Uma variedade de compostos é utilizada pelos comerciantes para o preparo das garrafadas. Quanto às ervas utilizadas para preparar as garrafadas, essas são compradas na própria feira onde se localizam as barracas, algumas são naturais buscadas na horta do Kadija – bairro situado, também, em Vitória da Conquista ou na região da zona rural, e outras compradas empacotadas.

Precocemente, alguns desses comerciantes aprenderam e começaram a fazer essa mistura, a preparar as garrafadas, alguns disseram ter aprendido com os pais, quando crianças, pois eram fabricantes de cachaça e, conseqüentemente, já preparavam a



mistura de ervas na cachaça para vender, vendiam a bebida alcoólica pura e a temperada com ervas. Outros tiveram a ideia de começar a comercializar nos bares e restaurantes, pois a bebida com ervas é apenas um complemento no seu estabelecimento, dizendo ser de fácil preparo: compram a bebida, a cachaça pura, põem dentro as ervas as cascas, as raízes ou os frutos e deixam curtir por pelo menos 8 dias e estará com sabor, pronta para o consumo. A bebida alcoólica é procurada nas feiras, na maioria das vezes, para consumo próprio, por diversão, com finalidade recreacional e prazerosa, não seguindo uma tradição cultural, nem para que possa se designar a um tratamento de alguma enfermidade, tratando-se da bebida com ervas. Sabendo que existem diversas formas de consumo de álcool que, mesmo sendo para tratar algum mal, é importante tomar conhecimento sobre o consumo dessas bebidas.

Para Santos (2017, p. 42), “práticas como beber com maior frequência apresentam prejuízos físicos ou mentais em decorrência da bebida”. De acordo com os entrevistados para esta pesquisa como dissemos, anteriormente, muitos procuram a bebida para tratar algum mal, outros por diversão apenas. Ao se tratar da procura por homens e por mulheres, os homens são os que mais buscam as garrafadas para consumo. Lembrando que, poucas vezes, afirmam comprar a bebida para tratar algum tipo de enfermidade, pois os entrevistados relatam ainda, ser uma desculpa do consumidor quando se procura para tratar alguns sintomas como dor de barriga, estômago ruim, problema com gases, mal estar etc. Ainda admitem que, caso fosse para tratar algum mal, beberiam água com ervas.

Alguns dos comerciantes da bebida alcoólica não recomendariam as garrafadas para consumo, visto ter consciência de que a bebida alcoólica é uma droga e que pode causar dependência, mesmo sendo um produto comercializado por eles próprios. Porém, alguns destes comerciantes recomendam seu produto, pois é sua fonte de renda e é com isso que eles trabalham, sendo a temperada a bebida mais procurada pelos clientes.

De acordo com o Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD, 2012), o consumo de bebidas alcoólicas pela população brasileira cresceu tanto entre homens quanto entre mulheres, assim como seus consequentes efeitos nocivos (SANTOS, 2017, p. 37). Em termos dos dados obtidos nas feiras, pode-se considerar a procura pela bebida alcoólica tanto por homens quanto por mulheres, tanto pelos jovens quanto pelos mais velhos. Alguns comerciantes afirmam que não vendem nem para mulheres nem



para os mais velhos por conta de segurança e para evitar problemas. Também, podemos afirmar que há o consumo pelos próprios comerciantes. Alguns bebem, gostam de beber o que produzem, ao passo que outros não consomem nenhum tipo de bebida alcoólica, e outros consomem outros tipos de bebidas, citando o exemplo da cerveja e uísque. Tendo em vista que muitos tiveram contato com a bebida desde quando nasceram, pois familiares preparavam essa bebida.

As representações sociais são “uma forma de conhecimento socialmente elaborado e compartilhado, com um objetivo prático, e que contribui para a construção de uma realidade comum a um conjunto social”, afirma Jodelet (2002, p22), dessa forma pode-se concluir que as representações contidas nesse grupo que comercializa as bebidas alcoólicas com ervas, são muita mais relativas à fonte de renda e que não existe uma relação com a questão cultural. Para alguns, o preparo dessa bebida é trazido da tradição familiar, ainda que destinada para fins lucrativos.

Tendo em vista a questão da cultura, podemos ver que é um mito o argumento de que as bebidas alcoólicas preparadas com algum tipo de erva possam servir para tratar algum tipo de enfermidade, pois para surtir efeito da erva, seria preparada com outro tipo de solvente, por exemplo, a água. Sendo assim, a bebida, normalmente, não é procurada para tratar alguma enfermidade, apenas para consumo comum.

PALAVRAS-CHAVE: Bebidas Alcoólicas; Representações Sociais; Tradições.

REFERÊNCIAS

CAMARGO, Daniel Renaud. **Lendas, rezas e garrafadas:** educação ambiental de base comunitária e os saberes locais no Vale do Jequitinhonha. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2008.

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: _____. (Org.). **As Representações sociais.** Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002, p.17-44

LENAD – II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (2012). Ronaldo Laranjeira et al. supervisão. São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP; 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração,



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2011

PASSOS, Márcia Maria Barros dos et al. A disseminação cultural das garrafadas no Brasil: um paralelo entre medicina popular e legislação sanitária. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 248-262, jan. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010311042018000100248&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 13 out. 2018.

SANTOS, Rosangela Vasconcelos Raimundo. **Representações sociais de homens e mulheres rurais do interior baiano sobre os usos do álcool**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Vitória da Conquista, 2017.



DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO